

# ENCONTRO **EUROsocial**

*Apoiar políticas,  
Aproximar instituições*

*Bruxels, Bélgica  
24-25 de Março de 2014*

## ENCONTRO EUROSOCIAL

### APOIAR POLÍTICAS, CONECTAR INSTITUIÇÕES.

#### «DIÁLOGO EURO-LATINO-AMERICANO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A COESÃO SOCIAL»

24 e 25 de março 2014

Comissão Europeia, Ed. Berlaymont, Bruxelas

EUROSociAL II, o programa da cooperação europeia para a coesão social na América Latina, alcançou um interessante grau de amadurecimento uma vez passado o seu equador. Apoiando políticas, contribui com soluções práticas graças a um diálogo de qualidade entre instituições de mais alto nível, e demonstra uma capacidade de aprendizagem muito útil para partilhar. Este é, portanto, um momento oportuno para apresentar os avanços e as perspectivas **do EUROsociAL em Bruxelas**, convidando instituições europeias a conhecer mais profundamente este programa singular e a refletir com seus protagonistas –instituições latino-americanas – sobre o futuro da cooperação entre as duas regiões.

O EUROsociAL não se concebe nem se implementa como um programa «tradicional» de cooperação para o desenvolvimento, mas a sua visão e o seu enfoque incorporam elementos diferenciadores, inovadores e atrativos para as instituições participantes, tanto latino-americanas como europeias. É um programa que favorece a **aprendizagem mútua horizontal entre instituições públicas** (“pares”) para acompanhar e apoiar políticas públicas estratégicas na América Latina. Além de buscar e **obter resultados tangíveis**, com contribuições substantivas para reformas e políticas nacionais de equidade e inclusão, acrescenta a isso uma dimensão mais estratégica, **ao facilitar o diálogo de políticas em nível regional e birregional**. A contribuição da UE para este diálogo continua sendo muito relevante, pois a construção europeia e a sua implementação em nível nacional podem servir como lições aprendidas (positivas ou negativas) para uma região que partilha cada vez mais problemáticas com a Europa, e que já colocou no centro da agenda pública a preocupação com a equidade e a inclusão social. Apesar dos tempos turbulentos que nos últimos anos estão vivendo alguns países europeus, muitas das conquistas e dos avanços em direção a um estado de bem-estar e a uma maior coesão social e territorial permanecem. Ainda que se deva percorrer o caminho com prudência e incluir medidas para a sua reforma perante alterações previsíveis nas tendências e nos volumes do gasto público, **o Estado do bem-estar europeu é uma realidade institucional dinâmica e em mudança**. Por isso, a Europa também pode inspirar-se nas experiências latino-americanas e nas suas inovações, para fortalecer o seu modelo social. A América Latina não é apenas uma aliada estratégica no âmbito econômico e comercial, mas também uma aliada na promoção internacional de práticas e valores comuns que consolidam o modelo social europeu. Neste sentido, o EUROsociAL constitui-se como um operador efetivo que apoia as propostas de alianças estratégicas entre as duas regiões. Além disso, o programa possui um grande reconhecimento entre as instituições e as autoridades da América Latina de mais alto nível, o que permitiu estabelecer o diálogo de políticas orientado a resultados.

Na atual conjuntura, na qual a UE está definindo sua próxima agenda de cooperação para o desenvolvimento, parece relevante destacar as singularidades de um programa como o EUROsociAL, não apenas por seu **enfoque inovador na cooperação com a América Latina**, mas também como exercício de prestação de contas em relação aos resultados alcançados. O EUROsociAL é um exemplo paradigmático dos esforços da cooperação europeia para aplicar os princípios da efetividade da ajuda e

avançar a **novos modelos de cooperação, mais horizontais e mais incluídos** e, portanto, mais adaptados a outras realidades, às dos países de renda média.

## Objetivos

O encontro propõe uma reflexão sobre a importância da aliança estratégica entre Europa e América Latina e o papel da cooperação birregional nesta perspetiva a partir das lições do Programa EUROsociAL. Para esse efeito, visa realçar a utilidade e a relevância de um Programa como o EUROsociAL, como mecanismo útil que conecta as duas regiões em áreas-chave de políticas públicas.

Portanto, os seus objetivos são, por um lado, **mostrar os avanços e destacar as características características do EUROsociAL**, e, por outro lado, **contribuir para o debate sobre a nova agenda de cooperação europeia com a América Latina**, uma região heterogênea na qual vários países ultrapassaram alguns problemas clássicos do desenvolvimento, mas enfrentam outros novos, vinculados a fatores de vulnerabilidade como, por exemplo, aqueles das chamadas “armadilhas da renda média” (*middle income traps*).

## Sessões

O encontro está organizado em três sessões. A primeira, de caráter mais estratégico, propõe uma reflexão sobre a relação entre a Europa e a América Latina no cenário global. A segunda apresenta casos concretos e paradigmáticos da atuação do EUROsociAL, à luz das mudanças nas políticas públicas que acompanha, exemplificando como o EUROsociAL pode ser útil aos objetivos da agenda birregional. Neste sentido, a última sessão apresenta uma reflexão sobre os desafios de cooperação entre ambas as regiões, abordando sucessivamente a relevância de continuar cooperando com países de renda média e a futura agenda de cooperação com a América Latina.

### 1- EUROPA-AMÉRICA LATINA: PARCEIROS ESTRATÉGICOS NO CENÁRIO GLOBAL.

Num contexto global em mudança, em que os equilíbrios geopolíticos estão sendo redesenhados, Europa e América Latina posicionam-se como “**parceiros estratégicos**”, que **compartilham valores e interesses**. Esta sessão propõe um **diálogo entre duas personalidades** — uma latino-americana e outra europeia — que refletirão sobre o rumo da relação birregional, os seus benefícios mútuos e as suas contribuições para a governança global.

### 2- EUROsociAL, UM FACILITADOR DOS PROCESSOS DE MUDANÇA EM POLÍTICAS PÚBLICAS

O EUROsociAL atua como “**catalisador**” de **processos e inspirador de pequenas** mudanças que podem, por sua vez, **impulsionar ou sustentar processos mais profundos** de reformas estratégicas e prioritárias nos países em que intervém. Serão apresentados quatro casos com resultados relevantes (ou avanços com boas expectativas de sucesso), que reflitam a relevância da política apoiada para a coesão social e o percurso de acompanhamento do EUROsociAL. Em particular, será uma reflexão sobre como o EUROsociAL aborda determinados desafios, mantendo **equilíbrio** entre:

- Um **enfoque regional**, no qual se trabalham problemáticas compartilhadas, **com uma abordagem nacional**, que se adapta ao contexto de cada país.
- Um **nível estratégico**, que promove o debate e a reflexão sobre temas de agenda atual e futura, **e um nível operacional**, com resultados tangíveis e efeitos diretos sobre os cidadãos.

Esta sessão também abordará o **processo de aprendizagem entre pares**, as suas modalidades e a sua utilidade para as instituições envolvidas, dando uma visão dos processos de aprendizagem UE-AL, ressaltando a contribuição europeia nestes processos, e AL-AL, destacando a cooperação Sul-Sul.

### 3- DESAFIOS DE COOPERAÇÃO ENTRE A EUROPA E A AMÉRICA LATINA

#### ✓ **COOPERANDO COM PAÍSES DE RENDIMENTO MÉDIO: DESIGUALDADE E NOVAS BRECHAS SOCIAIS**

A América Latina está no centro do debate sobre a cooperação com países de renda média (PRM). Trata-se de uma região diversificada e heterogênea que enfrenta desafios de desenvolvimento mais complexos e diferenciados que os definidos pela agenda dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). O EUROsociAL demonstrou ser um programa inovador por seu modo de trabalhar e pertinente na cooperação com esta região.

No momento em que se está redefinindo a cooperação com países de renda média, nesta mesa pretende-se estabelecer um debate sobre as armadilhas da renda média, ressaltando as singularidades de um programa como o EUROsociAL para escapar dessas armadilhas. A discussão terá início com a apresentação de um documento elaborado pelos membros do Grupo de Apoio do Conselho de Orientação.

#### ✓ **A NOVA AGENDA DE COOPERAÇÃO UE-AL**

Nesta sessão será discutida a nova agenda da cooperação europeia 2014-2020 cujas diretrizes foram recentemente aprovadas pelo Parlamento Europeu. Na ausência de programas bilaterais na maioria dos países da região, a cooperação regional constitui uma oportunidade para promover a agenda de cooperação com os PRM e, nesse sentido, o EUROsociAL é uma experiência a ser valorizada.

A mesa começará com uma apresentação de um eurodeputado que explicará os eixos estratégicos da cooperação com a América Latina.